

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 07 A 13 DE JULHO DE 1981  
Nº 153 - CIRCULAÇÃO INTERNA



# Aconteceu

**CEDI**

**Centro Ecumênico de Documentação e Informação**

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

CEDI

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES .  
Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU  
José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS  
Rubem Thomaz de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio  
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082

22221 - Rio de Janeiro - RJ

OPERÁRIOS DA FORD FAZEM GREVE PARA READMITIR 400

Os nove mil trabalhadores horistas da Ford Brasil, da unidade de São Bernardo do Campo (SP), paralisaram suas atividades ontem, por tempo in determinado, em solidariedade aos 400 empregados demitidos pela empresa na última sexta-feira. O movimento foi deflagrado por volta das 6:00 horas, em assembléia realizada no pátio da fábrica pela ex-diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema e pela junta governativa que dirige a entidade. Além dessas 400, a empresa efetuou outras 300 demissões em suas unidades de São Paulo, Osasco e Taubáté. Pela manhã, a proposta de greve foi aprovada pelos cinco mil trabalhadores do turno diurno e, à tarde, igual decisão foi tomada por quatro mil horistas que trabalham depois das 17:00 horas. Ao falar durante as assembléias, Luís Inácio da Silva, ex-presidente do sindicato, pediu aos operários "para entrar na fábrica, perfurar os cartões de ponto e permanecer de braços cruzados". As duas reivindicações básicas dos trabalhadores, para que o movimento seja suspenso, são "a readmissão dos dispensados e estabilidade de emprego para os que estão trabalhando". (ESP - 7/7/81)

METALÚRGICOS AMEAÇAM COM OPERAÇÃO-TARTARUGA

No momento em que a Ford entrar na Justiça, com pedido de dissídio coletivo, os 9 mil trabalhadores - em greve desde segunda-feira - voltarão às suas máquinas e iniciarão uma nova tática: operação-tartaruga. O presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Luís Inácio da Silva, Lula, foi claro nas duas assembléias que presidiu ontem à porta da fábrica. "Não vamos permitir que a Ford consiga a declaração de ilegalidade do nosso movimento." A greve prosseguiu ontem, em seu terceiro dia, da mesma forma como começou: os metalúrgicos entraram na fábrica, marcaram o ponto e não ligaram as máquinas. Antes, em assembléias conduzidas pela diretoria deposta do sindicato, os empregados souberam, através de um boletim do mesmo sindicato, dos índices de crescimento e lucro líquido da empresa. No boletim, o sindicato denuncia que o Corcel II - principal produto da Ford - teve seu preço elevado em 7,7% nos últimos seis meses e os salários cresceram 56,7% no mesmo periodo, incluindo o índice de produtividade. O documento volta a denunciar que o lançamento do Del Rey, objetiva "vestir uma roupa mais vistosa no mesmo carro para vendê-lo mais caro. O investimento é pequeno. Sobra gente nas linhas de produção e centenas vão para a rua. O lucro aumenta mais uma vez por que cada Del Rey produzido significa dois Corcéis simples, que deixam de ser produzidos". Lula definiu como "carregada de mentiras" a nota oficial que a Ford distribuiu à imprensa, afirmando que não estava sendo intransigente ou fazendo pressão. Para Lula, se a empresa tivesse respeito por seus empregados, "teria procurado o Sindicato dos Metalúrgicos como fez em 1978". Para Luís Inácio da Silva, a iniciativa da Ford pleiteando mesa-redonda na DRT é "uma evidência clara de que a Ford deseja levar o caso ao tribunal e conseguir a declaração de ilegalidade do nosso movimento". (JB - 9/7/81)

METALÚRGICOS MUDARÃO A TÁTICA

A tática adotada pelos oito mil trabalhadores da Ford Brasil, de São Bernardo do Campo, em greve há cinco dias - que consiste em bater o cartão de ponto e permanecer de braços cruzados - deverá mudar na próxima semana. Essa decisão será uma tentativa de impedir o julgamento do movimento.

mento, já marcado para segunda-feira, às 17:30 horas, depois de fracassada a última tentativa de acordo, na audiência de conciliação, entre a empresa e o sindicato dos metalúrgicos, realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho. O sindicato ainda vai fazer a única tentativa que resta: colocar em votação a proposta conciliatória do juiz Lamarca do TRT. Ele ofereceu aos trabalhadores 120 dias de estabilidade e a promessa de que não haveria nenhuma represália aos grevistas. Entretanto, nem mesmo a Ford concordou com essa mediação e nela não estão incluídos os principais itens reivindicados, que são readmissão dos 400 companheiros e pagamento das horas paradas. Os grevistas, inclusive, recusaram em duas assembléias feitas ontem no pátio da Ford, proposta mais vantajosa da empresa, depois da realização de mais uma passeata. (FSP - 11/7/81)

#### METALÚRGICO DA FORD FAZ ASSEMBLÉIA HOJE DE MANHÃ E DECIDE SE CONTINUA GREVE

Numa assembléia que realizarão na porta da fábrica às 7:00 horas hoje e que será dirigida pelo presidente deposto do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luís Inácio da Silva, Lula, os 9 mil trabalhadores da Ford de São Bernardo decidem se encerram ou prosseguem com a greve geral que deflagraram há 8 dias, pedindo a readmissão dos 400 companheiros demitidos da empresa. Ao darem a informação, ontem, Lula e o Nelson Campanholo, este também diretor cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, classificaram hoje como o "dia D" da greve. (JB - 13/7/81)

#### COMEÇA A ELEIÇÃO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO

Num clima de grande tensão e expectativa, cerca de 54.000 metalúrgicos da capital escolherão a partir das 8:00 horas de hoje - num pleito que se estenderá até a meia-noite de quinta-feira - a nova diretoria do maior sindicato de trabalhadores da América Latina. Os 54.000 metalúrgicos depositarão seus votos em 155 urnas receptoras definindo os rumos da política sindical da entidade no próximo triênio. A apuração deverá ocorrer na sexta-feira em local e hora a serem determinados pelo Tribunal Regional do Trabalho. Três chapas concorrem ao pleito. A chapa 1, encabeçada por Joaquim dos Santos Andrade, atual presidente que se candidata à reeleição pela sexta vez. A chapa 2, liderada por Waldemar Rossi, oposição a Joaquim desde 1967, quando foi derrotado pela primeira vez. E a chapa 3, encabeçada pelo deputado federal Aurélio Perez (PMDB) que se candidata pela primeira vez. Dos três concorrentes, apenas Joaquim dos Santos Andrade acredita na definição do pleito em primeiro escrutínio. (FSP - 13/7/81)

#### MORTE DE PEÃO LEVA OPERÁRIOS A REVOLTA

Revoltados com a morte do mecânico Milton Farias de Mesquita, os 2 mil peões que trabalham na construção de um conjunto residencial na Rua Mirataia, em Jacarepaguá, cidade do Rio de Janeiro, se rebelaram ontem, apedrejaram uma ambulância que chegou tarde, invadiram e saquearam a cantina e tomaram o canteiro de obras, expulsando guardas de segurança, engenheiros e responsáveis pela empresa Capitólio Imobiliária e Construtora S/A. A revolta começou quando o mecânico Milton, esmagado ao ser atropelado por uma carreta com 600 sacos de cimento, ficou cerca de uma hora agonizando no canteiro de obras, sem socorro. Os peões disseram que os engenheiros da Capitólio não permitiram que Milton fosse removido ou que se chamasse socorro pelo único telefone existente. A cantina não vale nada. Deve à gente, por causa da comida estragada que servem aqui - gritavam os peões durante o saque, carregando sacos de alimentos nas costas. Nenhum quis identificar-se. A comida daqui causa até doença

e, se a gente reclama o coro come, diziam. Uma sardinha custa Cr\$ 50 e um sabão, Cr\$ 100. Nós dormimos em cima de tábuas e só ganhamos Cr\$ 35 por hora. Não sobra nada e nós trabalhamos no pesado oito horas por dia - protestava um grupo. Outro dizia que os guardas de segurança da empresa eram "todos safados". Eles batem nos peões. Quando alguém bebe um pouquinho, toma pancada e recebe um banho de creclina. A gente não pode fazer nada, pois eles andam armados. Numa carta endereçada à imprensa, ditada a um dos poucos que sabia escrever, os trabalhadores - como se assinaram - denunciavam várias irregularidades e violências, pedindo auxílio urgente. Diz a carta que tudo de ruim acontece no canteiro-de-obras: acidentes de morte, comida azeda, brutalidade por parte da segurança e "esgoto podre à flor da terra", entre outras coisas. Diz também, no final, que havia mais de 2 mil trabalhadores naquela situação e que "era o décimo-terceiro trabalhador que morria brutalmente. (JB - 11/7/81)

#### OPERÁRIOS MINEIROS VÃO À POLÍCIA CONTRA FIRMA QUE OS ATRAIU PARA ITAGUAÍ (RJ)

Quarenta trabalhadores de construção civil trazidos de Belo Horizonte para uma obra em Itaguaí, revoltaram-se ontem ao verificar que as condições reais de alojamento, alimentação e salário não correspondiam ao prometido. Registraram queixa na 50ª DP (Itaguaí), que autuou Antônio Ubirajara Pereira da Silva, que os trouxe em ônibus alugado pela firma mineira Hérculos Construtora, por aliciamento de trabalhadores de um Estado para outro (Artigo 207 do Código Penal). Amontoados na porta da Delegacia com seus poucos pertences, sem alimentação, dinheiro e documentos - retidos pela firma em Belo Horizonte - os trabalhadores viajaram parte da noite terça-feira e toda a madrugada de ontem, com a promessa de ganhar Cr\$ 5 mil a 10 mil por semana, com direito a alojamento com televisão e refeições grátis. Encontraram alojamento em péssimas condições, salários de Cr\$ 1 mil 900 semanais, com desconto de Cr\$ 680 por uma comida que eles ontem recusaram como "lavagem". (JB - 9/7/81)

#### JORNALISTAS MANTÊM GREVE

Os gráficos e jornalistas do Diário de Notícia de Salvador (BA) decidiram ontem continuar em greve depois de uma audiência na Delegacia Regional do Trabalho entre eles e o superintendente da empresa. A paralisação entra hoje no nono dia e a reivindicação básica dos trabalhadores é o pagamento dos salários atrasados, cujo total já se eleva a Cr\$ 4 milhões. O superintendente do Diário de Notícia, Ednaldo Moreira, disse para a comissão dos trabalhadores, que contou também com a presença do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia, Anísio Félix, e de dois diretores do Sindicato dos Gráficos da Bahia, que a empresa estava providenciando dinheiro, mas que no momento não podia pagar os salários atrasados. Os empregados, que estão há quase quatro meses sem receber, disseram, então, que a greve prosseguirá enquanto não receberem. (ESP - 8/7/81)

#### MÉDICOS CARIOCAS MANTÊM CAMPANHA, MAS SEM GREVE

Considerando-se vitoriosos no plano federal, onde conseguiram elevação de três níveis na tabela funcional, cerca de mil médicos do Rio, reunidos em assembléia geral realizada no auditório da ABI, presidida pelo presidente afastado do sindicato, Roberto Chabo, decidiram manter, sem recorrer à greve, o movimento visando ao atendimento de suas reivindicações, pelo governo estadual e municipal. "Uma greve agora fraturaria o nosso movimento e ficaríamos vulneráveis à repressão", afirmou o presidente afastado, ao analisar a situação da categoria no plano estadual e

municipal. O sindicato propôs a participação, com outras entidades de funcionários públicos, na luta pelo enquadramento, a curto prazo, no plano de classificação de cargos do Estado e município. (FSP - 12/7/81)

## TRABALHADORES RURAIS

### GRILEIROS DE MT EXPULSAM 26 FAMÍLIAS

Na região de Diamantino, em Mato Grosso, 26 famílias (115 pessoas) estão sendo violentamente expulsas da gleba Inácio Vieira por grileiros que estão recebendo apoio da Polícia Militar, denunciou ontem a Comissão Pastoral da Terra. O clima na região é de "pânico", já que a área está fortemente policiada e infestada de jagunços, revelou a CPT, informando ainda que algumas famílias de desabrigados estão alojadas no Sindicato dos Trabalhadores Rurais. (FSP - 8/7/81)

### AGRICULTORES AMEAÇADOS DE DESPEJO EM RONDÔNIA

As cercas de 100 famílias de colonos de Santa Rita, no município de Ji-Paraná, em Rondônia, serão despejadas se, até o dia 15, não pagarem suas dívidas para com a colonizadora Calama S.A. A ameaça foi feita na semana passada e, no domingo, os lavradores comunicaram o fato ao governador. De acordo com o presidente do sindicato rural da região, Matuzalém Ribeiro da Costa, a colonizadora há tempos vem tentando tirar os colonos da área e a situação ficou pior depois de os agricultores tomarem conhecimento de que não vão conseguir um financiamento do Proterra, cujos responsáveis em Ji-Paraná alegam não ter dinheiro. (ESP - 7/7/81)

### GRILEIROS INVADEM IGREJA

Um grupo de 50 pistoleiros invadiu no domingo a Igreja de Augustinópolis, no Norte de Goiás, disparou vários tiros e ameaçou o missionário leigo Nicola Arponi, da Comissão Pastoral da Terra, que estava reunido com lavradores da região dentro do templo. Os posseiros estavam discutindo com a comissão o problema fundiário da região, considerada uma das mais violentas do País, por causa dos constantes conflitos, pela posse da terra. A própria Comissão Pastoral da Terra denunciara recentemente a realização de uma "operação limpeza" em todo o Norte de Goiás, destinada a tirar os posseiros dos municípios da área, abrangendo Xambioá, Babaculândia, Tocantinópolis, Itaguatins, Sítio Novo, São Sebastião de Tocantinópolis, Araguatins e Axixá, onde ocorreu o incidente de domingo. A entidade afirma que o plano está sendo executado com a cobertura das autoridades da região e com a participação ostensiva dos grileiros que atuam na área. O missionário Nicola Arponi, ameaçado de morte durante a invasão de domingo, é o mesmo que foi sequestrado no ano passado na localidade de Sampaio, por agentes da polícia. (ESP - 7/7/81)

## ÍNDIOS

### PARQUE YANOMAMI: NOVA PROMESSA

O parque indígena Yanomami, cuja criação foi anunciada pelo ministro do

Interior, para 1979 e depois para 1980, voltou a ser prometido ontem pelo ministro, assegurando que sua instituição vai ocorrer durante o segundo semestre, depois de o governo definir o projeto da política florestal para a Amazônia. O ministro repetiu a promessa ao visitar Roraima, Território que deverá abrigar a maior parte da reserva, mas negou que ela dependa do projeto florestal, o que, no entanto, foi confirmado por seus assessores em Brasília. O Conselho de Segurança Nacional, onde ambos os projetos estão em estudo, já teria definido que o parque não será contínuo, devendo ficar circunscrito às áreas de maior incidência de população indígena, entre as quais existiriam reservas florestais. (ESP - 7/7/81)

#### SARAMPO MATA 3 YANOMAMI

Três índios Yanomami - duas mulheres e uma criança - morreram na sede da missão evangélica da Amazônica-Neva, nas proximidades do rio Pali-miu, em Roraima, em consequência de uma epidemia de sarampo que grassa na região. Outros 11 índios encontram-se internados na missão, e, segundo a Comissão Pró-Índio de São Paulo, "o sarampo foi transmitido por grimpeiros que estão invadindo a área indígena". (7/7/81)

#### ÍNDIOS QUEREM MANTER IDENTIDADE

Na última reunião, o Conselho Indigenista gastou seu tempo discutindo os nomes a serem dados aos aviões da Funai. "Isso não é assunto de índio", comentou Mário Terena, defendendo mais uma vez a inclusão de um representante indígena no Conselho, criado para assessorar a presidência da Funai, mas que se apegava a debates que nada têm a ver com a questão indígena. Participando pela primeira vez de uma reunião da SBPC, índios de várias tribos realizaram ontem uma mesa-redonda sobre a ação das associações indígenas, coordenada pelo presidente da União das Nações Indígenas (Unind), Mário Terena, e que serviu para nova reivindicação de seus direitos como índios. A mesa-redonda teve por objetivo tentar definir métodos de ação para que o trabalho das várias entidades de apoio não fique apenas na crítica, mas que se possa chegar a um consenso quanto ao interesse do índio como pessoa humana diante do relacionamento com a Funai e com a situação brasileira. E o que os índios pretendem, na reunião da SBPC, é mostrar sua capacidade de desenvolver seu potencial e de participar da sociedade brasileira, sem que para isso precise deixar de ser índio. A Unind - que não conta com o apoio da Funai - já tem como afiliadas mais de 50 tribos e visa, entre outros objetivos, à educação adequada em todos os graus, a nível nacional e nas mesmas condições que o branco, como está previsto no Estatuto do Índio, e o ensinamento básico adequado para permitir aos índios bons resultados na lavoura. (JB - 12/7/81)

#### FUNAI QUER DEMITIR FUNCIONÁRIOS ÍNDIOS

A Funai está ameaçando demitir cerca de 300 funcionários indígenas que trabalham para o órgão em diversas regiões do País. A denúncia foi feita também ontem por Marcos Terena. Segundo ele, o fato surgiu há uma semana e a posição da Funai é demitir os índios que não quiserem se emancipar, alegando irregularidades nas relações de trabalho. "Para nós, essa posição é inaceitável, pois somente ao índio compete decidir sobre sua emancipação" - afirmou Marcos Terena. (FSP - 10/7/81)

#### FUNAI DEVE PRESTAR CONTAS

Ao suspender, ontem, o julgamento de um processo de tomada de contas da Funai, o Tribunal de Contas da União exigiu daquele órgão "esclarecimen

tos ou justificativas" sobre diversas falhas nas suas contas referentes ao exercício de 1980. Uma das falhas que a Funai deverá esclarecer refere-se ao recebimento de recursos no valor de Cr\$ 2.280.780,74, "ainda não justificados". (FSP - 8/7/81)

#### POSSEIROS DEVERÃO DEIXAR ÁREA SURUI

A partir da próxima semana, a Funai iniciará a retirada das 35 famílias de posseiros que continuam dentro da Reserva Suruí, no Parque Indígena do Sete de Setembro, no município de Cacoal, e que tinham prazo até dia 30 de junho para sair e ocupar outra área cedida pelo Incra. No entanto, como o governo de Rondônia não cumpriu sua parte, fornecendo o meio de transporte, conforme estabelecia um acordo entre a Funai, Incra e o próprio governo, este grupo remanescente permaneceu no local, causando insatisfação entre os mais de 250 suruí. (ESP - 9/7/81)

#### URU-EU-AU-AU VÃO A POSTO DE ATRAÇÃO

Durante uma hora, 34 índios uru-eu-au-au estiveram no posto de atração de Alta Lídia (RO). Os uru-eu-au-au mantiveram-se em atitude amistosa e voltaram para a mata com brindes. A atração destes índios está sendo tentada desde o segundo semestre do ano passado. Os índios já atacaram por quatro vezes o posto da Funai, flecharam funcionários e seqüestraram um garoto de oito anos, filho de colonos estabelecidos em área próxima do território uru-eu-au-au. (JB - 8/7/81)

#### CINTAS-LARGAS ESTAVAM VIVOS

Os quatro índios cintas-largas que a Funai, em nota oficial divulgada sexta-feira última, dera como chacinados numa fazenda de Rondônia, reapareceram ontem, são e salvos. Eles estavam caçando tranquilamente na selva, alheios à confusão que seu "desaparecimento" provocou entre os índios e na própria Funai, que chegou a deslocar para a região agentes da Polícia Federal e seus mais experimentados sertanistas, temendo que estivesse ocorrendo um novo e violento conflito entre os cintas-largas e os garimpeiros que atuam na região. (FSP - 7/7/81)

#### ÍNDIOS DO PARAGUAY TAMBÉM TÊM SÉRIOS PROBLEMAS

Documento entregue à Comissão de Direitos Humanos do Conselho Social e Econômico das Nações Unidas acusa o Governo paraguaio de ações deliberadas para destruir 700 integrantes da tribo indígena Toba-Maskoy. A organização Sobrevivência Internacional, autora da denúncia com outras entidades de defesa dos silvícolas, afirmou que a ocupação arbitrária de terras que pertencem aos índios há séculos e outras ações ordenadas pelas autoridades constituem "ato de genocídio". Ao mesmo tempo, o deputado Don Bonker (democrata-Washington), escreveu ao Presidente Stroessner para adverti-lo que se os direitos dos toba-maskoy não forem respeitados, os Estados Unidos poderão vetar empréstimos de 7 milhões 800 mil dólares pelo Banco Mundial. Uma lei que pretende definir os territórios indígenas no Paraguay está bloqueada pelos grandes latifundiários há nove anos e atinge diretamente esta comunidade toba-maskoy. (JB - 13/7/81)

---

## MOVIMENTOS POPULARES

---

### MORADORES LUTAM "ATÉ A MORTE"

Os moradores do Jardim Vila Nova Conceição, em Guarulhos (SP), que há uma semana estão sofrendo ameaças de despejo, garantem que lutarão "até a morte" para defender seus lotes, "comprados com muito sacrifício", alguns custando mais de Cr\$ 600 mil. No fim da semana passada, a polícia invadiu o loteamento com viaturas do Tático-Móvel de prefixos 1581 e 1582 e, com pés-de-cabra, soldados arrombaram as portas de nove casas, espancando seus moradores - entre eles uma mulher grávida de oito meses, agora internada num hospital - e, sem apresentar ordem de despejo, levaram os móveis. Há quatro dias eles não dormem, temendo que a polícia volte e alguns já perderam até seus empregos, pois não querem abandonar o local. Os terrenos foram comprados há dois anos através de advogada Zulmira Passo e Silva, que se dizia procuradora da família Conceição, proprietária da área, e que entregou contratos "frios" aos compradores. Depois da construção das casas outras pessoas surgiram dizendo-se donas dos terrenos e acionaram os moradores em três Varas do Fórum de Guarulhos, exigindo sua expulsão. Os moradores dizem que as escrituras apresentadas por essas pessoas são falsas, pois alguns lotes têm mais de três escrituras feitas em nomes diferentes. E por isso se negam a deixar as casas, fecharam a rua com arame farpado e abriram uma vala de meio metro de largura para impedir a entrada dos caminhões que vêm buscar os móveis. (ESP - 12/7/81)

---

## IGREJA

---

### D MAURO MORELLI É SAGRADO BISPO DA DIOCESE DE CAXIAS (RJ)

Saudado por fogos, balões de gás, papel picado, e aplausos de aproximadamente 3 mil pessoas, Dom Mauro Morelli foi sagrado ontem primeiro bispo da Diocese de Caxias e São João de Meriti. Com o báculo que lhe foi entregue pelo Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, de quem era auxiliar, D Mauro, caminhando de um lado a outro do altar, agradeceu, sorrindo, aos fiéis. O ritual da cerimônia foi longo e a missa começou já ao anoitecer, concelebrada por dois cardeais, 24 bispos e 50 padres. Na homília, D Paulo Evaristo Arns foi interrompido várias vezes pelos aplausos dos fiéis, contentes por terem sido chamados de "povo da esperança". Valeu a pena vocês rezarem sofrerem e pedirem uma diocese para cá. Deus fez descer a sua palavra, e ela não volta atrás, dá frutos - afirmou D Paulo que, dirigindo-se a D Mauro, a quem chamava de irmão, incentivou-o a desenvolver um trabalho religioso na diocese. A seguir, houve a procissão das oferendas, quando 17 paróquias da região entregaram a D Mauro Morelli diversos objetos. Os paroquianos de Vila Rosaly, por exemplo, levaram-lhe a miniatura de um posto de saúde, "como símbolo de nossa primeira necessidade"; os de Eden, uma passagem de ônibus e uma carteira de trabalho, simbolizando os assalariados; os de São Mateus, uma hóstia e uma sacola de mantimentos; os de Vilar dos Teles, uma marmita. (JB - 13/7/81)

## PASTORAL AFIRMA QUE VERSÃO SUPLANTA FATOS

"O resultado do IPM do Riocentro, as condenações dos jornalistas da "Hora do Povo" e do "Coojornal", bem como a do Padre Reginaldo Veloso, fazem com que nossa esperança se transforme em descrença. Não se pode confiar num governo em que a anistia não extingue, na verdade, o passado de cada um e de todos, tratando-os como reincidentes. Já não se pode aceitar uma investigação sobre acontecimento relevante em que a versão suplanta os fatos." Essas afirmações estão contidas em nota distribuída ontem à tarde, na Cúria Metropolitana, pela Comissão Arquidiocesana de Pastoral de Direitos Humanos e dos Marginalizados de São Paulo. A nota cita que os atentados de grupos clandestinos a pessoas e entidades democráticas, o uso continuado e indiscriminado da Lei de Segurança Nacional contra operários, estudantes, jornalistas e sacerdotes nos desanimam". (FSP - 10/7/81)

## PRESOS 2 PADRES BELGAS NA PERIFERIA DE SÃO LUÍS (MA)

Quatro estrangeiros - dois dos quatro padres - e um brasileiro foram detidos, ontem de manhã, pela polícia, quando se encontravam numa área de Vila Gardênia, bairro de palafitas de S. Luís, onde se processa, desde anteontem, a expulsão dos moradores por policiais, atendendo à solicitação da Secretaria de Recursos Naturais, que afirma ser aquela uma área de defesa dos mananciais da cidade. Os estrangeiros detidos são os padres belgas João Maria van Dammo (que cuida da pastoral de periferia, em São Luís) e Marc Fillet, bem como Clara e Guido van Dammo, irmãos do primeiro; e o brasileiro, o sacristão Francisco das Chagas Pereira. Segundo o padre João Maria, a prisão foi arbitrária e ilegal. (FSP - 11/7/81)

## IGREJA PROTESTANTE PROTEGE POSSEIROS

O Grupo Adela está vendendo a Fazenda Laranjeiras, em Trindade, para a Cobrasinco, "sem assumir qualquer compromisso para que sejam respeitados os direitos dos posseiros que vivem na região e vêm sendo expulsos da área desde 1973", denunciou o secretário do Fundo Samuel da Igreja Evangélica Reformada, Josef Schoenmaker. As Igrejas Reformadas da Holanda escolheram o Fundo Samuel para intermediário nas negociações entre posseiros e os acionistas holandeses do Grupo Adela. Os posseiros reivindicam que, antes da venda, seja assinado um "protocolo de intenções" de modo a garantir seus direitos na área. O Sr. Schoenmaker enviou mais uma carta ao Secretariado para Cooperação em Desenvolvimento das Igrejas Reformadas da Holanda, renovando o apelo para que a entidade interceda com os acionistas holandeses do Grupo Adela a fim de assegurar a permanência dos posseiros, com garantias. (JB - 10/7/81)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

## PDT REALIZA A SUA CONVENÇÃO NACIONAL E ELEGE DIRETÓRIO

A formação do diretório nacional do PDT foi aprovada ontem, durante a convenção nacional do partido, por 53 delegados. Houve um voto em branco. Os delegados também aprovaram, por 53 votos, contra dois em branco e três nulos, o programa e o estatuto do PDT. O presidente nacional do partido, Leonel Brizola, abriu a convenção no plenário do Senado, em Brasília, às 9:00 horas, na presença da observadora do Tribunal Superior Eleitoral. (FSP - 13/7/81)

## PT ACHA O DESEMPREGO UM ASSUNTO PRIORITÁRIO

O presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio da Silva, considera que a reforma eleitoral não deve ser o tema principal da reunião dos partidos de oposição marcada para quarta-feira, em São Paulo. Para ele, esta questão já foi discutida em reunião realizada em Brasília, quando a oposição apresentou um anteprojeto da reforma eleitoral, "havendo agora assuntos quem sabe até mais importantes, como o problema do desemprego no País". (ESP - 12/7/81)

---

## OUTRAS

---

### DENÚNCIAS E CRÍTICAS ABREM REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC) EM SALVADOR

O primeiro dia de trabalhos da 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que se realiza em Salvador, caracterizou-se ontem pela formulação de denúncias e críticas. Na mesa-redonda sobre o Estatuto dos Estrangeiros, seus participantes fizeram um alerta contra a "marginalização e discriminação" dos professores estrangeiros nas universidades e lançaram uma campanha de "anistia para os estrangeiros". Em outra mesa-redonda, sobre a violência nos centros urbanos, foi lembrado que "governantes inescrupulosos roubam mais numa simples obra aparentemente legal do que legiões imensas de assaltantes profissionais". Já no debate sobre a ação da Fundação Nacional do Índio, uma antropóloga afirmou que "nunca se viveu no País um momento tão sombrio na política indigenista, omissa e irresponsável". (ESP - 10/7/81)

### A MULHER NEGRA É DISCRIMINADA, DIZ ANTROPÓLOGA

A discriminação racial influi nos critérios estabelecidos para o rendimento do trabalho, diferenciando a remuneração de mulheres negras e brancas, além da discriminação que normalmente induz ao pagamento inferior à mão-de-obra feminina pelos mesmos trabalhos executados por homens. "Existe uma divisão racial muito mais terrível que a divisão discriminatória entre sexos: nas ocupações não manuais de nível superior, a presença da mulher branca é 5,3%. A da mulher negra é de 1,5%. Nas atividades de nível médio, a mulher branca aparece com 26,9% e a negra com 11,6%, de acordo com os dados do Plano Nacional de Amostragem Doméstica de 1976. Mais grave ainda é o fato de que as diferenças médias de rendimento variam de 20% a 50%, sempre contra a mulher negra, evidentemente", afirmou a antropóloga Leila Gonzalez, na mesa-redonda "A mulher negra", na 33ª Reunião da SBPC, em Salvador. (FSP - 11/7/81)

CHAPA 2: VALDEMAR ROSSI

A coluna sindical da "Folha" fica em outra página. Por isso algum leitor poderá pensar que o assunto deste artigo - as eleições para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo - está fora de lugar. Engana-se. Esta eleição constitui um fato nacional, cuja importância é enorme para a consolidação do regime democrático.

Não haverá democracia sólida em nosso País, enquanto não houver um movimento sindical forte, autônomo e independente do governo e dos partidos. Um movimento com essas características significará o avanço do operariado e esse avanço não só evitará gestos desesperados e radicalismos inconsequentes, como injetará no processo de "abertura" um grau de legitimidade muito maior do que aquele que se poderá obter mediante o exclusivo aprimoramento do sistema partidário e eleitoral. Com efeito, a democracia não é só uma regra honesta de rotação de pessoas nos cargos do poder, mas também a certeza de que é possível na vigência das instituições democráticas, assegurar a satisfação dos interesses econômicos dos vários grupos sociais. Uma diretoria séria no Sindicato dos Metalúrgicos é uma garantia disto. Senão, a democracia só interessa às elites e este tipo de democracia está sempre sujeito a golpes e contragolpes. Três chapas disputam a liderança do poderosíssimo setor metalúrgico de São Paulo. Uma é a da situação, encabeçada por uma velha raposa do sindicalismo brasileiro, que ascendeu ao primeiro plano após 1964, como interventor nos sindicatos violentados pelo governo militar. Sua vitória significará a continuação desse tipo de sindicalismo corporativista, herdado do Estado Novo e atrelado ao aparelho do Estado.

As duas chapas da oposição apresentam plataformas completamente distintas. Das duas, a Chapa 2, liderada por Valdemar Rossi, parece-me a que tem a proposta mais correta.

Não se trata, apenas, diz o Rossi, de ganhar a diretoria do Sindicato. Trata-se de mudar a estrutura sindical pela raiz, fazendo com que o Sindicato se organize a partir da base - ou seja, na comissão de fábrica - e que a direção atue e responda sempre ao desejo expresso da maioria da categoria. Só uma estrutura sindical assim pode impedir que a classe operária seja manipulada pelos pelegos, a serviço do governo ou dos patrões, ou seja conduzida por ativistas de certas tendências políticas em suas manobras de poder.

Para avaliar essa proposta, Valdemar Rossi apresenta uma longa folha de serviço à causa operária. Começa, há mais de vinte e cinco anos, na sua cidade natal, Sertãozinho, onde Valdemar fundou o núcleo local da Juventude Operária Católica; passa pela árdua tarefa de construção da Oposição Sindical, nos tempos duros da repressão; conhece a cadeia, a tortura mais violenta e a lista negra; culmina em uma liderança indiscutível de frações importantíssimas da classe operária, não apenas em São Paulo, mas em todos os centros industriais importantes do Brasil.

Valdemar Rossi é o operário que disse ao Papa, no Morumbi: "Companheiro João Paulo, a causa fundamental da situação desesperadora em que vive a classe operária é o sistema econômico e político implantado em nosso País para produzir riquezas, não importa quais nem a que preço". (FSP - 11/7/81)